

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: RODA DE CONVERSA: REFLETINDO SOBRE OS DESAFIOS DE FAMILIARES CUIDADORES DE PACIENTES DE UM CAPS

Relatoria: Vitória Angelo Reina
Gabriele Mendes
Debora Cristina dos Santos Pereira

Autores: Dália Passos Sousa
Nattalia Silva Souza
Grasiele Cristina Lucietto

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A saúde mental necessita de recursos para alcançar a qualidade necessária para atender as demandas. Nesse sentido, inserir boas práticas no dia a dia, com uma alimentação balanceada, melhora no relacionamento familiar, realizar exercício físico e hobbies. São ações que favorecem mudanças psicossociais e diminuem algumas vulnerabilidades presentes na vida dos pacientes. Objetivo: Relatar a experiência de uma atividade educativa em grupo com familiares e cuidadores de pessoas em sofrimento psíquico. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de uma atividade prática da disciplina de Assistência de Enfermagem em Saúde Mental, da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), por meio de uma roda de conversa com cuidadores/familiares de usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Foi realizada em junho de 2022, com intuito orientativo, abordando temáticas relacionadas aos cuidados diante de um surto psicótico, adesão ao tratamento medicamentoso e a psicoterapia, explicar sobre o efeito dos medicamentos, hábitos saudáveis e esclarecer dúvidas. Resultados: A roda de conversa se configurou como um espaço propício não somente para finalidades educativas, mas também como uma possibilidade desses cuidadores partilharem experiências e sentimentos acerca dos desafios inerentes ao cuidado de uma pessoa em sofrimento psíquico. Os relatos abarcaram dificuldades em relação a adesão ao tratamento medicamentoso, medos e inseguranças em relação ao diagnóstico do familiar, distúrbios alimentares, as dificuldades do manejo nos momentos de crise ou agressividade. A profissional do CAPS, a docente e os universitários conduziram as discussões e propuseram sugestões que poderiam ser resolutivas para cada problema, como por exemplo: a mudança de hábitos que possam melhorar a qualidade de vida dessas pessoas com algum adoecimento mental; a conduta adequada diante de um comportamento violento e quais os encaminhamentos necessários em situação de crise, a fim de minimizar os riscos para o cuidador e para o paciente. Conclusão: Diante do exposto, percebe-se a importância de ações como esta para o estabelecimento de vínculo paciente-família-profissional, para que a conduta terapêutica esteja alinhada às necessidades do paciente. Considerar o desgaste físico e emocional dos familiares que estão envolvidos no cuidado é imprescindível para que se estabeleçam estratégias que tenham o efeito terapêutico desejado.